

DOC.01/AUP 0652/2021- EM CONSTRUÇÃO

FAUUSP

DEPARTAMENTO DE PROJETO

GRUPO DE DISCIPLINAS PAISAGEM E AMBIENTE

1º semestre de 2021

AUP0652 – PLANEJAMENTO DA PAISAGEM

Disciplina obrigatória

6 créditos (4 créditos aula + 2 créditos trabalhos)

Terças feiras, 10h – 12h

Professores:

Dra. Ana Cecília de Arruda Campos

Dr. Euler Sandeville Jr.

Dr. Eugênio Fernandes Queiroga

Dr. Fábio Mariz Gonçalves

Dra. Francine Gramacho Sakata

Monitora PAE:

Me Juliana Moreno (Arquiteta, Doutoranda na Área Paisagem e Ambiente FAU USP).

Colaboradoras:

Dra. Doriane Azevedo (Arquiteta, Profa. do Departamento de Arquitetura e Urbanismo, UFMT)

Me Flávia Assumpção de Godoy Bueno (Arquiteta, Mestre pela Área Paisagem e Ambiente FAU USP)

Natália Teixeira Lopes da Costa (Arquiteta, Especialização em Planejamento e Gestão de Cidades, Residente do primeiro Programa de Residência em Arquitetura e Urbanismo da FAU USP / SMDU)

Convidados confirmados:

David Karai Popygua, liderança Guarani, Terra Indígena do Jaraguá

Thiago Henrique Karai Djekupe, liderança Guarani, Terra Indígena do Jaraguá

Adriana Sandre, Arquiteta e Urbanista, Bióloga, Mestre em Arquitetura e Urbanismo

Ms Claudia Shida, Bióloga, Mestre em Ecologia, Consultora da CNS em Gestão Ambiental e Sustentabilidade.

Dr. Fabio de Oliveira Nogueira da Silva, Antropólogo

Gustavo Lopes, Biólogo - Pós em Direito e Gestão do meio Ambiente. Gestor do Parque Estadual do Jaraguá.

Julia Roberta da Silva, Tecnóloga em Gestão Ambiental e Educadora Ambiental para a Sustentabilidade, Monitora Ambiental no PE Jaraguá

Dra. Marisa de Souto M. Fierz, Geógrafa, Pesquisadora Geografia-USP

Dra. Natália Macedo Ivanauskas, Pesquisadora Científica do Instituto Florestal, responsável pelo diagnóstico da vegetação nos Planos de Manejo de Unidades de Conservação na Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente do Estado de São Paulo.

Dr. Sidnei Raimundo Geógrafo, Professor da EACH USP

PROGRAMA DA DISCIPLINA

OBJETIVO

A disciplina tem como objetivo habilitar o aluno a desenvolver planos para a paisagem. Para tal, entende-se que é preciso compreender conceitos da área da ecologia e do planejamento da paisagem; ser capaz de avaliar a relação entre suporte biofísico e a ocupação do território; discutir as possibilidades de transformação tendo como bases a justiça social e as questões ambientais; reconhecer as possibilidades e as limitações da legislação ambiental; saber argumentar em audiências e montar documentos.

CONTEÚDO:

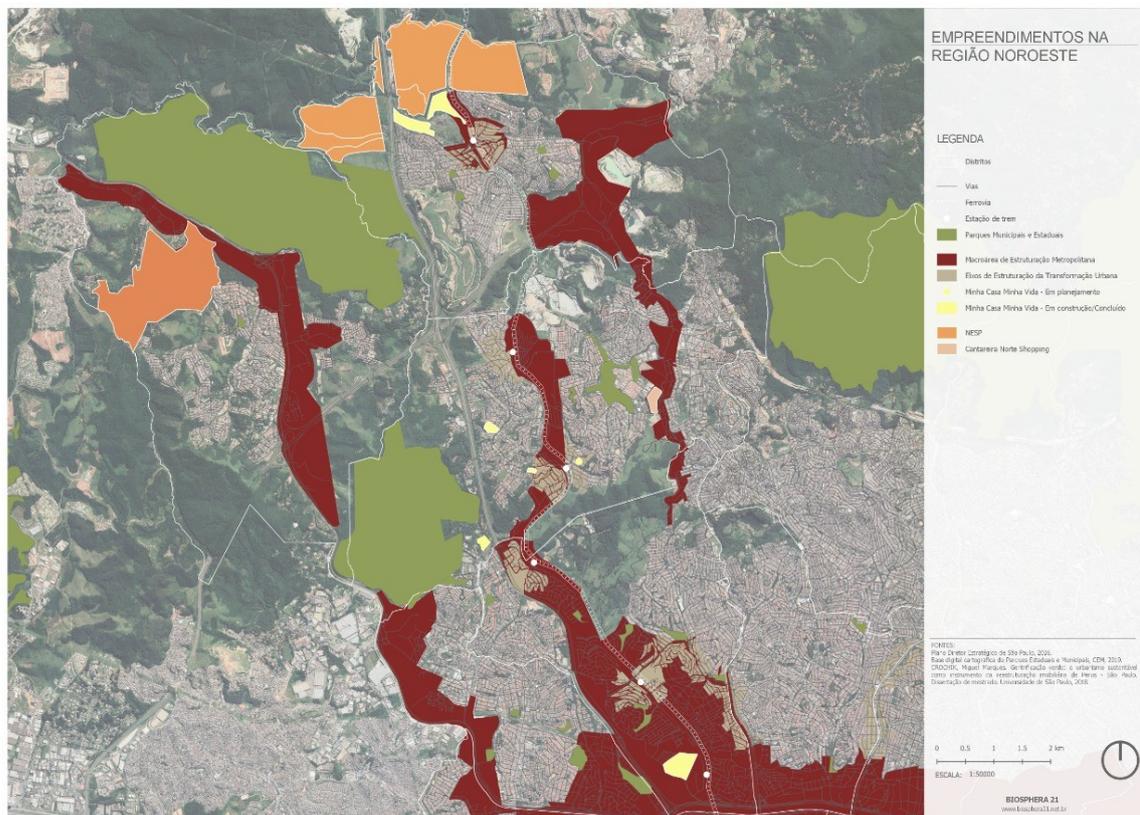
1. Planejamento da paisagem – conceitos, métodos e técnicas;
2. Ecologia da paisagem – as relações entre os padrões espaciais, mudanças temporais e processos ecológicos nas paisagens;
3. Paisagem urbana e metropolitana – características da paisagem periférica da metrópole de São Paulo, estruturas principais e conflitos socioambientais;
4. A dimensão ambiental e paisagística no planejamento e no projeto urbano – a relação do processo de urbanização com as condicionantes ambientais e paisagísticas, bem como suas interfaces culturais e históricas;
5. Sistema de espaços livres – elementos principais – parques, praças, redes de circulação, áreas de conservação, áreas de proteção ambiental, corredores ecológicos, corredores verdes; pátios, jardins, ruas e quintais. A interdependência dos espaços públicos e privados e as formas de uso e apropriação do espaço público.
6. Relações entre plano e projeto da paisagem – diretrizes de intervenção, distribuição de usos, plano de massas para o projeto dos espaços livres;
7. Morfologia da paisagem – padrões de configuração urbana;
8. Legislação ambiental e gestão da paisagem;
9. Agentes produtores da paisagem.

ÁREA DE ESTUDO (2021)

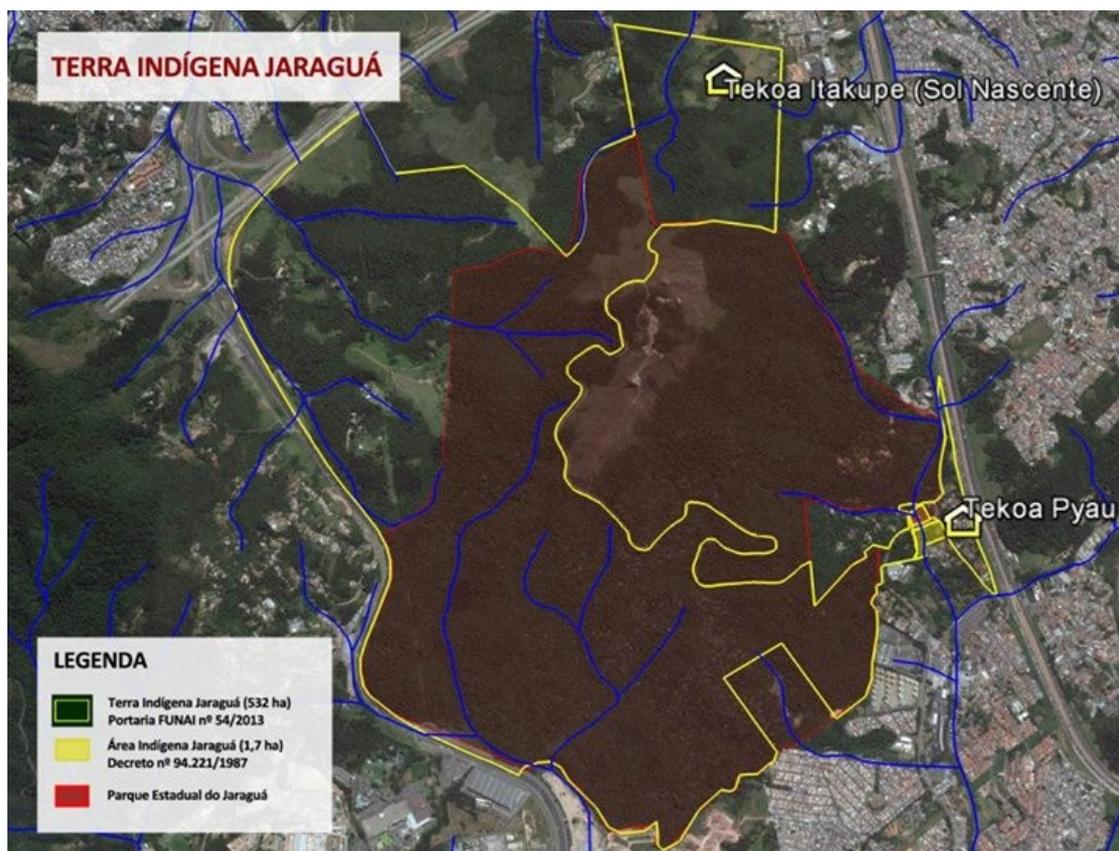
Parque Estadual do Jaraguá e Terra Indígena do Jaraguá, São Paulo, SP



Imagem da área de estudo e intervenção, disponível em https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/thumb/f/f3/Pico_do_jaragua_aerial_2010.JPG/1200px-Pico_do_jaragua_aerial_2010.JPG



O Parque do Jaraguá e alguns vetores de desenvolvimento e empreendimentos no setor noroeste do município de São Paulo (elaboração Biosphera21).



Limite da Terra Indígena do Jaraguá e do Parque do Jaraguá (Foto: Comissão Guarani Yvyrupa – CGY), disponível em <http://vaidape.com.br/2014/07/aldeia-guarani-no-jaragua-e-ameacada-de-despejo-no-proximo-domingo/>

PLANO DE ENSINO

Método

A disciplina possui caráter eminentemente prático e se desenvolve por meio do conjunto de dois exercícios apoiados por conjunto de palestras e aulas expositivas. Estas estão divididas em duas categorias: aulas gerais que trazem conteúdos estruturais para a disciplina e aulas complementares de fundamentos de projeto, de curta duração, inseridas durante o transcurso de cada exercício de modo a oferecer apoio teórico e prático ao seu desenvolvimento.

Cada exercício enfatizará determinado aspecto, conceito e questão específica sendo entendido como ferramenta de ensino, que integra questões conceituais, formais e gráficas sem prescindir de nenhuma delas.

Forma de trabalho

O trabalho será desenvolvido em grupos de até cinco componentes e serão apresentados e discutidos em seminários.

Trabalho

O semestre será dividido em duas etapas básicas, a partir da análise e revisão do Plano de Manejo e sua área de influência elaborado pelo Governo do Estado em 2010, e compatibilização com a Terra Indígena na Jaraguá face às dinâmicas ambientais e urbanas da região e seu patrimônio cultural e natural:

01 | Planejamento da Paisagem: diagnóstico.

Objetiva apresentar, discutir, desenvolver e aplicar os fundamentos conceituais da disciplina. No exercício os alunos devem fazer o diagnóstico dos recursos e da ocupação existente no território, seus conflitos e potencialidades, compreendendo sua dinâmica ambiental e urbana, impactos incidentes, valores culturais chegando a um diagnóstico socioambiental da área de estudo para revisão de seu Plano de Manejo e área de influência.

02 | Revisão do Plano de Manejo do Jaraguá e a Terra Indígena do Jaraguá

Objetiva aprofundar as discussões e intervenção no território, apropriando-se de conceitos como conectividade ecológica, biodiversidade, conservação, impactos socioambientais e culturais, serviços ecossistêmicos, patrimônio e outros correlatos. Nesta etapa as equipes apresentam, fundamentado no diagnóstico da área, diretrizes e uma proposta para o planejamento da paisagem em estudo com base nos conceitos abordados.

Forma de avaliação

Participação nas aulas expositivas, palestras e atividades da disciplina, cooperação no trabalho em equipe no atelier, nos levantamentos, elaboração dos produtos intermediários e finais, conteúdo e qualidade dos trabalhos apresentados.

Os trabalhos serão avaliados considerando os seguintes pesos:

Etapa 1. Peso 4

Etapa 2. Peso 6

Os alunos deverão ter notas acima de 5,00 na média final do semestre. Se a média final for entre 3,00 e 4,90 o aluno terá direito a recuperação, dentro dos prazos e especificações dados pelo seu orientador.

Cronograma Preliminar

O cronograma poderá sofrer alterações conforme o andamento e a necessidade da disciplina.

dia		programação (confira abaixo indicação de leitura básica para cada aula)
13/abr	1	Preparação monitores
20/abr	2	Aula: Apresentação do campo disciplinar e do programa: Profa. Francine Sakata Aula expositiva Ecologia da Paisagem e métodos. Convidada Bio Ms Adriana Sandre. Inscrição das equipes. Material Cartográfico e de leitura.
27/abr	3	Aula: A paisagem de estudo e suas dinâmicas. Prof. Euler Sandeville Aula: Apresentação dos Guarani no Jaraguá: Ms Flávia Assumpção de Godoy Bueno
04/mai	4	Mesa de Conversa com convidados: O Plano de Manejo do Parque Estadual do Jaraguá <ul style="list-style-type: none"> • Dra. Marisa de Souto M. Fierz, Geógrafa, Pesquisadora Geografia-USP • Dra. Natália Macedo Ivanauskas, Pesquisadora Científica do Instituto Florestal, responsável pelo diagnóstico da vegetação nos Planos de Manejo de Unidades de Conservação na Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente do Estado de São Paulo. • Dr. Sidnei Raimundo Geógrafo, Professor da EACH USP • Ms Claudia Shida, Bióloga, Mestre em Ecologia, Consultora da CNS em Gestão Ambiental e Sustentabilidade.
11/mai	5	Orientação ao Desenvolvimento da etapa 1
18/mai	6	Mesa de Conversa com convidados: A Terra Indígena Jaraguá <ul style="list-style-type: none"> • Dr. Fabio de Oliveira Nogueira da Silva, Antropólogo • David Karai Popygua • Thiago Henrique Karai Djekupe
25/mai	7	Orientação ao Desenvolvimento da etapa 1
01/jun	8	Seminário de avaliação do desenvolvimento da etapa 1
08/jun	9	Aula: Plano Diretor e Planos Regionais. Prof. Fabio Mariz Início da etapa 2
15/jun	10	Desenvolvimento da etapa 2 Mesa de Conversa com convidados (11 hs): A gestão e o educativo do Parque Estadual do Jaraguá <ul style="list-style-type: none"> • Gustavo Lopes, Biólogo - Pós em Direito e Gestão do meio Ambiente. Gestor do Parque Estadual do Jaraguá. • Julia Roberta da Silva, Tecnóloga em Gestão Ambiental e Educadora Ambiental para a Sustentabilidade, Monitora Ambiental no PE Jaraguá
22/jun	11	Desenvolvimento da etapa 2
29/jun	12	Desenvolvimento da etapa 2
06/jul	13	Desenvolvimento da etapa 2
13/jul	14	Seminário Final, entrega e avaliação do exercício

dia	programação (confira abaixo indicação de leitura básica para cada aula)	
20/jul	15	Preparação para a entrega
27/jul	16	Seminário para convidados
03/ago		Semana dos TFGs

LEITURA FORTEMENTE RECOMENDADA PARA CADA AULA

20/abr AULA 1 Ecologia da Paisagem e métodos.

BERTRAND, George. Un Paisaje más profundo. De La Epistemologia al método. *Cuadernos Geográficos*, 2008-2 (42): 17-27. Disponível em <https://revistaseug.ugr.es/index.php/cuadgeo/article/view/1107/1302>

METZGER, J.P.W. Como lidar com regras pouco obvias para conservação da biodiversidade em paisagens fragmentadas. *Natureza & Conservação*, v. 4, n.2, p.11-23, 2006. Disponível em http://lerf.eco.br/img/publicacoes/2006_2511%20Como%20lidar%20com%20regras%20pouco%20obvias%20para%20conservacao%20da%20biodiversidade%20em%20paisagens%20fragmentadas.pdf

METZGER, Jean Paul (2001). O que é ecologia de paisagens? *Biota Neotropica*. Rio Claro, v.1, n.1/2, p. 1-9. 2001. Disponível em <http://www.biotaneotropica.org.br/v1n12/pt/item?thematic-review> acesso em 25/01/2005.

27/abr AULA 2 A PAISAGEM DE ESTUDO E SUAS DINÂMICAS

Ler: Parte I. Uma paisagem vital para a cidade em risco, p. 8 a 43

SANDEVILLE JR., Euler; BIRELLO, Fernando; BORTOLO, Mario; DEBOA, Suerda; FELICIANO PALMA, Bruna; GODOY BUENO, Flávia Assumpção; KINKER, Fabio; MARCOLINO, Miriam; RIBARIC, Adrian. Reserva Jaraguá-Cainás x Terra Indígena Guarani, Unidade de Conservação, ecologia da Paisagem e Patrimônio Cultural. Universidade Livre e Colaborativa/ Biosphera21, 2020. Disponível em <http://biosphera21.net.br/ARQUIVOS/TICP-JP/1-JARAGUA/JARAGUA/JARAGUA-RELATORIOPRELIMINAR-10-parte%201%20e%202.pdf>

04/mai AULA 4 MESA DE CONVERSA COM CONVIDADOS: O PLANO DE MANEJO DO PARQUE ESTADUAL DO JARAGUÁ

Estudar o documento na íntegra:

SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE DE SÃO PAULO. Plano de Manejo do Parque Estadual do Jaraguá. São Paulo, 2010. Disponível em:

http://arquivos.ambiente.sp.gov.br/fundacaoflorestal/2012/01/PE_%20JARAGUA/Volume_Principal_completo.pdf

18/mai AULA 6 MESA DE CONVERSA COM CONVIDADOS: A TERRA INDÍGENA JARAGUÁ

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO. Cinturão Guarani. Projeto de lei 1-00181/2016. Disponível em <http://documentacao.saopaulo.sp.leg.br/iah/fulltext/projeto/PL0181-2016.pdf>

FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO. Resumo do Relatório Circunstanciado de Identificação e Delimitação da Terra Indígena Jaraguá. DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO n. 82, 30 de abril de 2013, Seção 1 Disponível em <https://www.jusbrasil.com.br/diarios/53741690/dou-secao-1-30-04-2013-pg-52> e seguintes

08/jun AULA 9 PLANO DIRETOR E PLANOS REGIONAIS.

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO. Plano Diretor Estratégico do Município de São Paulo, Lei no 16.050, de 31 de julho de 2014. Disponível em https://gestaourbana.prefeitura.sp.gov.br/arquivos/PDE-Suplemento-DOC/PDE_SUPLEMENTO-DOC.pdf

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO. Caderno de Propostas dos Planos Regionais das Subprefeituras. Quadro Analítico. Macrorregião Norte 2, 2016. Disponível em: <https://gestaourbana.prefeitura.sp.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/QA-NORTE-2.pdf>

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO. Caderno de Propostas dos Planos Regionais das Subprefeituras. Perímetros de Ação. Macrorregião Norte 2, 2016. Disponível em: <https://gestaourbana.prefeitura.sp.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/PA-NORTE-2.pdf>

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO. Caderno de Propostas dos Planos Regionais das Subprefeituras. Quadro Analítico. Perus, 2016. Disponível em: <https://gestaourbana.prefeitura.sp.gov.br/wp-content/uploads/2016/03/QA-PR.pdf>

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO. Caderno de Propostas dos Planos Regionais das Subprefeituras. Perímetros de Ação. Perus, 2016. Disponível em: <https://gestaourbana.prefeitura.sp.gov.br/wp-content/uploads/2016/03/PA-PR.pdf>

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO. Caderno de Propostas dos Planos Regionais das Subprefeituras. Quadro Analítico. Pirituba/ Jaraguá,

2016. Disponível em:
<https://gestaourbana.prefeitura.sp.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/QA-PJ.pdf>

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO. Caderno de Propostas dos Planos Regionais das Subprefeituras. Perímetros de Ação. Pirituba/ Jaraguá, 2016. Disponível em:
<https://gestaourbana.prefeitura.sp.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/PA-PJ.pdf>

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO. Plano de Ação das Subprefeituras de São Paulo. Subprefeitura Perus/Anhanguera. 2019. Disponível em (ZIP) :
https://gestaourbana.prefeitura.sp.gov.br/wp-content/uploads/planos_regionais/plano_acao_PR.zip

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO. Plano de Ação das Subprefeituras de São Paulo. Subprefeitura Pirituba/Jaraguá. 2019. Disponível em (ZIP) :
https://gestaourbana.prefeitura.sp.gov.br/wp-content/uploads/planos_regionais/plano_acao_PJ.zip

SITES DE REFERÊNCIA

Atlas ambiental – mapas e dados
<http://atlasambiental.prefeitura.sp.gov.br/>

CESAD FAUUSP
<http://www.cesadweb.fau.usp.br/>

COMISSÃO GUARANI YVYRUPA – CGY
<http://www.yvyrupa.org.br/>

Emplasa
<http://www.emplasa.sp.gov.br/emplasa/>

Gestão Urbana SP
<http://gestaourbana.prefeitura.sp.gov.br/>

Pesquisa FAPESP – Com floresta, sem fauna
<http://revistapesquisa.fapesp.br/2014/09/16/com-floresta-sem-fauna/>

Ministério do Meio Ambiente, o que é o SNUC e exemplos
<http://www.mma.gov.br/areas-protetidas/sistema-nacional-de-ucs-snuc>

Regulamentação do SNUC
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9985.htm

Resoluções CONAMA
<http://www.mma.gov.br/port/conama/>

Simone R. Freitas. Efeito das estradas sobre a cobertura florestal sobre a cobertura florestal e a biodiversidade
<https://docplayer.com.br/40046849-O-efeito-das-estradas-sobre-a-cobertura-florestal-e-a-biodiversidade.html>

Estatuto da Cidade
LEI No 10.257, DE 10 DE JULHO DE 2001. – Estatuto da Cidade – Brasil –
Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/leis_2001/l10257.htm –
acessado em junho 2014.

Geosampa
<http://geosampa.prefeitura.sp.gov.br/>

Plano Regional Estratégico das Subprefeituras
<http://gestaourbana.prefeitura.sp.gov.br>

Secretaria de Gestão Urbana
<http://gestaourbana.prefeitura.sp.gov.br>

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

BERTRAND, George. Un Paisaje más profundo. De La Epistemologia al método. *Cuadernos Geográficos*, 2008-2 (42): 17-27. Disponível em <https://revistaseug.ugr.es/index.php/cuadgeo/article/view/1107/1302>

GODOY BUENO, Flávia Assumpção de. O modo de vida Guarani e suas múltiplas paisagens no Jaraguá, São Paulo - SP. 2020. Dissertação (Mestrado em Arquitetura e Urbanismo). Orientador Euler Sandeville Jr. Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2020. Disponível em <http://biosphera21.net.br/ARQUIVOS/TICP-JP/1-JARAGUA/JARAGUA/Disserta%C3%A7%C3%A3o%20de%20Mestrado%20FI%C3%A1via%20Bueno%20-%20Revisado.pdf>

DRAMSTAD, W.; OLSON, J. e FORMAN, R. Landscape Ecology Principles in Landscape Architecture and Land-Use Planning. Washington, DC: Island Press, 1996.

LYLE, J.T. Design for Human Ecosystems – Landscape, Land use, and Natural Resources. Island Press, 1999.

MC HARG, I. Design with nature. N. York: The Natural History Press, 1969.

MENEZES, Ulpiano Bezerra de. A paisagem como fato cultural. in YÁZIGI, Eduardo (org.). *Turismo e Paisagem*. São Paulo: Contexto, 2002, pg. 65 a 82

MOSTAFAVI, M. e DOHERTY, G. (orgs.). *Urbanismo Ecológico*, Harvard University, GG: 2014.

SANDRE, Adriana Afonso. O planejamento ambiental à luz da ecologia da paisagem: estudo aplicado da zona de amortecimento do Parque da Cantareira . 2017. Dissertação (Mestrado em Paisagem e Ambiente) - Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2017. doi:10.11606/D.16.2018.tde-21122017-105418. Acesso em: 2021-03-30.

SANTOS, Rosely F. dos. Planejamento Ambiental: Teoria e prática. São Paulo: Oficina de textos, 2004.

SANTOS, M. Espaço e método. São Paulo: Nobel, 1985.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARENDR, R. G. Conservation Design for Subdivisions: A Practical Guide To Creating Open Space Networks. Washington, DC: Island Press, 1996.

CALDEIRA, T. P. do R. Cidade de muros: crime, segregação e cidadania em São Paulo. São Paulo: Ed.34: Edusp, 2000.

CAMPOS, A. C. e MACEDO, S. S. Análise do sistema de espaços livres da cidade brasileira – uma metodologia em construção: estudo de caso para o município de São Paulo, São Paulo, FAUUSP, Paisagem e Ambiente, número 26, p. 197 a 210.

COSTA, L.M.S.A. (Org.). Rios e paisagem urbana em cidades brasileiras. Rio de Janeiro: Viana & Mosley, PROURB, 2006, p. 57-76.

CONSELHO DE AVALIAÇÃO ECOSSISTÊMICA DO MILENIO. Ecosistemas e bem-estar humano. Estrutura para uma avaliação. Relatório do Grupo de Trabalho da Estrutura Conceitual da Avaliação Ecosistêmica do Milênio (Ecosystems and Human Wellbeing). São Paulo: SENAC, 2005.

DRAMSTAD, W.; OLSON, J.; FORMAN, R. Landscape Ecology Principles in Landscape Architecture and Land-Use Planning. Washington, DC: Island Press, 1996.

FISCHER, J; LINDENMAYER, D.B. Landscape modification and habitat fragmentation: a synthesis. Global Ecology and Biogeography, (Global Ecol. Biogeogr.) 16, 265–280. 2007.

FORMAN, R. Land Mosaics: the ecology of landscapes and regions. Cambridge: Cambridge University Press, 1997.

FORMAN, R.; GORDON, M. Landscape Ecology. New York: Wiley and Sons, 1986.

HOUGH, M. Naturaleza y ciudad: planificación urbana y procesos ecológicos. Barcelona, Gustavo Gili, 1998.

LINDENMAYER, D. B. et al. A checklist for ecological management of landscapes for conservation. Ecology Letters, Oxford, v. 11, n. 1, p. 78-91, 2008.

MAGALHÃES, M. A Arquitetura Paisagista: morfologia e complexidade. Lisboa: Estampa, 2001

METZGER, Jean Paul (2001). O que é ecologia de paisagens? Biota Neotropica. Rio Claro, v.1, n.1/2, p. 1-9. 2001. Disponível em https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1676-06032001000100006 acesso em 19/04/2021.

METZGER, J.P.W. O Código Florestal tem base científica? Natureza & Conservação, v.8, p.1-5, 2010.

METZGER, J.P.W. Como lidar com regras pouco obvias para conservação da biodiversidade em paisagens fragmentadas. Natureza & Conservação, v. 4, n.2, p.11-23, 2006. Disponível em http://lerf.eco.br/img/publicacoes/2006_2511%20Como%20lidar%20com%20regras%20pouco%20obvias%20para%20conservacao%20da%20biodiversidade%20em%20paisagens%20fragmentadas.pdf

QUEIROGA, E.F. Dimensões públicas do espaço contemporâneo: resistências e transformações de territórios, paisagens e lugares urbanos brasileiros. 2012. 284 f. Tese (Livre-docência) – Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2012.

- REIS, N.G. Notas sobre a urbanização dispersa e novas formas de tecido urbano. São Paulo: Via das Artes, 2006.
- SANDEVILLE JR, E. A divisão natural das paisagens brasileiras. São Paulo: Paisagem e Ambiente n. 18, pg. 71-98
- SANDEVILLE JR, E. Paisagens e métodos. Algumas contribuições para elaboração de roteiros de estudo da paisagem intra-urbana. Paisagens em Debate, FAU.USP, v. 2, p. 1, 2004.
- SANDRE, A. A. O planejamento ambiental à luz da ecologia da paisagem: estudo aplicado da zona de amortecimento do Parque da Cantareira . 2017. Dissertação (Mestrado em Paisagem e Ambiente) - Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2017.
- SIMONDS, J. Garden Cities 21: creating a livable urban environment. New York: McGraw Hill, 1994.
- SMITH, D. e HELLMUND, P. Ecology of Greenways. Minneapolis: University of Minnesota Press, 1993.
- SPIRN, A.W. O jardim de granito: a natureza no desenho da cidade. Sao Paulo: Edusp, 1995.
- THOMPSON, G. e STEINER, F. Ecological design and planning. New York: John Wiley e Sons, 1997.